

## **Moção contra os cortes no orçamento da Assistência Estudantil Conselho de Assuntos Estudantis – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Unifesp**

Os(as) conselheiros(as) do Conselho de Assuntos Estudantis (CAE), reunidos(as) em 14/06/2016, manifestam sua indignação contra os cortes de 20% no orçamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O PNAES, instituído em 2010, vem somar com outros programas e leis que visam a democratização do acesso e da permanência, propostos pelo Ministério da Educação (MEC), tais como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a Lei de Cotas, programas diversos de mobilidade estudantil e Sistema de Seleção Unificada (SISU), que estão em funcionamento e são responsáveis por mudar radicalmente o perfil de nossos estudantes em prol da democratização das universidades. Esses programas são conquistas que se tornaram históricas e não podem retroceder, pelo contrário, devem atender a legislação pertinente, ter os reajustes necessários e serem ampliados. Além disso, para que sejam bem-sucedidos, demandam planejamento, gestão, recursos orçamentários e profissionais qualificados. A assistência estudantil compõe e possibilita o funcionamento da universidade em suas atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão e, embora em todos os anos haja reajuste do valor do PNAES, o mesmo não acompanha as demandas. A procura dos programas de permanência pelos ingressantes tem aumentado e não tem sido possível efetuar reajustes necessários nos valores dos auxílios e bolsas concedidos, sem contar a não oferta do programa de transporte a eventos extracurriculares desde 2015, por falta de verbas. A recente suspensão de novos ingressos no Programa Bolsa Permanência (PBP) também agrava a situação de nosso orçamento, aumentando mais ainda a demanda pelos já escassos recursos do PNAES. Sendo assim, o corte de um quinto do orçamento do PNAES é uma afronta sem precedente ao ensino público.

Também nos posicionamos contra a aprovação do orçamento, sem a liberação do financeiro, fazendo com que, embora garantidos os recursos e a Unifesp tendo realizado todos os trâmites para o pagamento de auxílios aos estudantes, não consigamos efetuar os pagamentos devidos nos dias corretos, causando atrasos que prejudicam a rotina de

nossos(as)

estudantes.

Informamos também que não aceitaremos cortes e nem prejuízos às atividades de ensino regulares, como eventuais medidas de contenção de despesas com base nos cortes orçamentários gerais da Unifesp. A Universidade é pública, democrática e, por isso, contingenciamentos à permanência estudantil não são negociáveis. Pedimos que o Ministério da Educação e Cultura interino tome as devidas providências para a imediata liberação do orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual, bem como os recursos financeiros correspondentes.

Além disso, pedimos abertura de diálogo para tratar da necessidade de ampliação do PNAES bem como das equipes de servidores que atuam com a permanência nas Universidades.

Queremos a Universidade funcionando! Muito investimento já foi feito, precisamos seguir estudando e buscando respostas concretas para que possamos concluir nosso ano letivo, com qualidade. As necessidades são prementes e demandam urgente resposta.

Atenciosamente,

Conselho de Assuntos Estudantis  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
Universidade Federal de São Paulo

São Paulo, 14/06/2016